

# Descoberta nova espécie de veado

CAMPINAS – Uma pesquisa, que deveria ficar circunscrita a laboratórios, transformou-se na descoberta de uma nova espécie de veado e numa corrida contra o tempo para levantar o status do animal antes que desapareça da mata atlântica, na divisa do Paraná com São Paulo.

Os professores José Maurício Barbanti Duarte e Mateus Paranhos da Costa, da Universidade Estadual Paulista (Unesp), de Jaboticabal, faziam a identificação genética dos veados brasileiros, nos anos 90, quando viram um animal diferente dos demais. Embora fisicamente parecido com o veado-bororo-do-sul e com o veado mateiro, o animal tinha apenas 34 cromossomos, enquanto as outras duas espécies têm 38 e 54 cromossomos, respectivamente.

“Aquele resultado indicava que estávamos diante de uma nova espécie, mas ainda precisáva-

mos verificar muitos detalhes, antes de anunciar a descoberta”, diz Duarte. O veado examinado pertencia ao zoológico de Sorocaba e não se sabia ao certo onde havia sido capturado. Em 1996, os pesquisadores fizeram uma extensiva busca em outros cativeiros e acabaram encontrando mais dois animais da mesma espécie, procedentes da mata atlântica de Barra do Turvo.

Em 1997, os professores da Unesp iniciaram pesquisa de campo, com outros pesquisadores e financiamento de R\$ 35 mil da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), para avaliar o estado da população de vida selvagem. “Capturamos um veado em armadilha de curral, em junho de 2000, e outro no mês passado”, conta Duarte. A nova espécie foi confirmada e recebeu o nome de veado bororo. (Liana John)